



Eixo 1 – Não deixar ninguém para trás

Bibliotecas no Antropoceno: gestão de doações, sustentabilidade e acesso ao conhecimento na BSBB/UFPB

*Libraries in the Anthropocene: donation management, sustainability and access to
knowledge at BSBB/UFPB*

Katiane da Cunha Souza – Universidade Federal da Paraíba (UFPB) –
katiane@ccsa.ufpb.br

André Domingos da Silva Fernandes – Universidade Federal da Paraíba (UFPB) –
andredomingos@ccsa.ufpb.br

Ana Cláudia Lopes de Almeida – Universidade Federal da Paraíba (UFPB) –
analopes@ccsa.ufpb.br

Resumo: Este artigo relata a experiência da Biblioteca Setorial Berilo Borba (BSBB/CCSA/UFPB) no desenvolvimento de uma política de recebimento e destinação de livros doados, fundamentada na perspectiva da extensão universitária, da justiça informacional e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. A partir de um relato de experiência de natureza qualitativa e descritiva, apoiado em observação participante e análise de dados internos, o trabalho apresenta os projetos Pegue e Leve, @Comente e Leve, Minibiblioteca Livre, Feiras de Livros e parcerias com bibliotecas públicas e comunitárias. Os resultados demonstram que uma gestão criativa e responsável de doações amplia o acesso democrático ao conhecimento, fortalece o acervo institucional e reduz o desperdício de materiais informacionais.

Palavras-chave: Doação e permuta. Livros. Bibliotecas Universitárias.

Abstract: This article reports the experience of the Berilo Borba Sectorial Library (BSBB/CCSA/UFPB) in developing a policy for receiving and distributing donated books, grounded in the perspectives of university outreach, informational justice, and the Sustainable Development Goals of the 2030 Agenda. Based on a qualitative and descriptive experience report supported by participant observation and internal data analysis, the paper presents the Pegue e Leve, @Comente e Leve, Minibiblioteca Livre, and Book Fairs projects, as well as partnerships with public and community libraries. The results demonstrate that creative and responsible donation management expands democratic access to knowledge, strengthens the institutional collection, and reduces the waste of informational materials.



Keywords: Donation and exchange. Book. University Libraries.

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca universitária é estratégica na produção e disseminação do conhecimento, porém limitar sua missão ao desenvolvimento do acervo formal reduz a atuação bibliotecária a uma dimensão técnica. Isso se reflete na resistência às doações de livros, onde a recusa sistemática de materiais fora dos critérios tradicionais de seleção gera o desperdício de recursos informacionais com forte valor social. Por outro lado, emerge a necessidade de dar um destino útil e sustentável a estes livros, ampliando o acesso à informação e fortalecendo o papel social da instituição.

Nesse cenário, surgiu a questão **o que pode ser feito para que seja dado um destino sustentável para as doações recebidas na Biblioteca Setorial Berilo Borba (BSBB/CCSA/UFPB)?**. Com vistas a observar essa questão, foram desenvolvidos projetos que fizessem com que estes materiais tomassem destinos a serem aproveitados, não tendo apenas como finalidade o descarte. A BSBB/CCSA/UFPB aderiu ao movimento Livres Livros, um conjunto de projetos de extensão voltados à leitura e à sustentabilidade, e também desenvolveu alguns projetos que contribuíssem para o reaproveitamento destas literaturas ora recebidas por meio de doações. A iniciativa fundamenta-se na premissa de que a atuação profissional não se encerra na seleção para o acervo formal; ela se estende para garantir que as doações encontrem um destino socialmente significativo, dialogando com o conceito de justiça informacional (FLUSSER, 1983).

Esta experiência ganha relevância no debate do 31º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBBD) — *"As bibliotecas nos limiares do Antropoceno"* —, que convoca as instituições a repensarem suas práticas sob a ótica da responsabilidade socioambiental. As ações do movimento alinham-se diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, especialmente os ODS 4 (Educação de Qualidade), 10 (Redução das Desigualdades), 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

O objetivo deste trabalho é **relatar a experiência da BSBB/CCSA/UFPB na construção de uma política de recebimento e destinação de doações, demonstrando**



como essa prática atua como instrumento de extensão, democratização do conhecimento e sustentabilidade ambiental.

2 O PAPEL DO BIBLIOTECÁRIO ALÉM DO ACERVO TÉCNICO

A formação bibliotecária tradicional enfatiza competências como catalogação, classificação, indexação e desenvolvimento de coleções. Essas habilidades são fundamentais e indispensáveis. Contudo, a realidade das bibliotecas contemporâneas exige que o bibliotecário assuma também uma postura de mediador cultural, agente de extensão e promotor da justiça informacional (Flusser, 1983; Milanese, 2002).

A política de doações de uma biblioteca não pode ser vista apenas como um processo técnico de triagem. Ela é, sobretudo, uma oportunidade de ampliar o alcance social da instituição. Livros que não integrarão o acervo formal podem ser redirecionados para populações que, de outra forma, não teriam acesso a eles, bibliotecas públicas, bibliotecas comunitárias, escolas públicas e espaços de convivência.

Vergueiro (2010) aponta que o desenvolvimento de coleções é, acima de tudo, um trabalho de planejamento que afeta e é afetado por múltiplos fatores externos à biblioteca. Nessa perspectiva, a destinação responsável de materiais doados, seja por redistribuição social, seja por descarte adequado via reciclagem, deve ser compreendida como parte integrante desse planejamento.

A Federação Internacional de Associações de Bibliotecas e Instituições (IFLA) tem afirmado, em seus posicionamentos sobre a Agenda 2030, que o acesso público à informação é condição para que as pessoas tomem decisões conscientes e melhorem suas vidas (IFLA, 2017). Essa perspectiva reforça o papel das bibliotecas universitárias como espaços de extensão e cidadania, não apenas de suporte acadêmico.

Conforme Miranda (2007), o desenvolvimento de coleções nas bibliotecas universitárias deve contemplar, além dos critérios técnicos de seleção, a capacidade de a instituição responder às necessidades informacionais diversas de sua comunidade, o que inclui, necessariamente, a reflexão sobre a destinação desses materiais informacionais.

3 A BSBB/CCSA/UFPB E O MOVIMENTO LIVRES LIVROS



A BSBB está localizada no Campus I da UFPB, em João Pessoa (PB), e atende à comunidade acadêmica do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), que abrange dez cursos de graduação (como Administração, Biblioteconomia e Relações Internacionais). Inserida em um contexto plural, a BSBB compreende que sua missão se aproxima do que Milanesi (2002) define como função social da biblioteca: um espaço de acesso, mediação e circulação do conhecimento para toda a comunidade.

O fluxo contínuo de doações com potencial de uso, mas fora dos critérios do acervo formal, levou a equipe a criar alternativas sustentáveis. Esse processo dialoga com Vergueiro (2010), ao entender o desenvolvimento de coleções como um processo dinâmico de avaliação contínua e destinação responsável. A partir da escuta ativa de sua comunidade, a BSBB consolidou-se como instrumento de ação cultural e estruturou o Movimento Livres Livros, pautado na circulação livre e colaborativa do conhecimento.

O movimento Livres Livros da BSBB/CCSA/UFPB, foi baseado nos movimentos *BookCrossing* e *Little free library* que são iniciativas mundialmente conhecidas, em que a primeira se baseia em liberar livros em locais públicos para serem encontrados, lidos e posteriormente liberado para novos leitores (BOOKCROSSING, 2021), e a segunda iniciativa se constitui em disponibilizar pequenas bibliotecas em formato de casa com livros de acesso livre para a comunidade. Tem como objetivo estimular a prática da leitura para além dos muros da biblioteca (LITTLE, [s.d.]).

A responsabilidade social do movimento encontra respaldo em Ferreira e Siebra (2021), para quem a atuação comprometida com a inclusão constitui uma dimensão ética indissociável da prática profissional. A destinação responsável (redistribuição ou descarte ecológico) não é um desvio técnico, mas uma extensão necessária alinhada às diretrizes da IFLA (2017) para os ODS. Essa cultura não rejeita os critérios técnicos, mas os complementa conforme preconiza Miranda (2007): a avaliação técnica é o ponto de partida que define a incorporação ao acervo ou o encaminhamento aos projetos de extensão.

4 METODOLOGIA

Este trabalho é um estudo de caso de natureza qualitativa e descritiva, fundamentado nas práticas desenvolvidas pela Biblioteca Setorial Berilo Borba



(BSBB/CCSA/UFPB) entre 2017 e 2025, período que compreende o surgimento e a consolidação dos projetos do movimento Livres Livros.

Conforme YIN (2015, [n.p.]), o estudo de caso investiga um fenômeno contemporâneo aplicado ao seu contexto no mundo real. A abordagem qualitativa mostrou-se a mais adequada para compreender os sentidos, os processos e os impactos dessas práticas em seu contexto institucional específico, sem pretensão de generalizações estatísticas (Minayo, 2001), enquanto a dimensão descritiva permite registrá-las e sistematizá-las de forma acessível a outros profissionais e pesquisadores.

Os dados que sustentam o relato provêm de três fontes principais. A primeira é a observação participante da profissional responsável pelos projetos, que acompanhou diretamente todas as ações ao longo do período, registrando decisões, desafios, adaptações e resultados de forma contínua e contextualizada. A segunda corresponde à análise de dados internos da biblioteca — registros de triagem e destinação de materiais, estatísticas de uso do acervo por classe da CDU, dados de incorporação de exemplares e informações sobre parcerias institucionais —, com os dados quantitativos referentes ao ano de 2025 como recorte de referência.

A terceira fonte é constituída por meio da análise de informações obtidas em pesquisas realizadas com os usuários da biblioteca e dos comentários nas redes sociais, especialmente no perfil @comenteeleve no Instagram, utilizados de forma ilustrativa e sem identificação pessoal. Por fim, a articulação entre os projetos e os ODS da Agenda 2030 foi realizada como exercício analítico a posteriori, com base nos documentos oficiais da ONU (2015) e na literatura especializada sobre bibliotecas e sustentabilidade.

5 LIVROS EM MOVIMENTO: PROJETOS DE CIRCULAÇÃO, TROCA E DESTINAÇÃO RESPONSÁVEL

O movimento reúne ações coordenadas para dar destinação útil aos materiais recebidos por meio de doações, a saber:

a) Pegue e Leve: espaço físico na biblioteca onde livros doados não incorporados são disponibilizados gratuitamente. Não há cadastro ou obrigatoriedade de devolução.



- b) @Comente e Leve:** versão digital criada na pandemia via Instagram. O perfil publica fotos das obras e o primeiro usuário a cumprir as regras de engajamento retira o exemplar. Atualmente realiza sorteios.
- c) Minibiblioteca Livre:** baseada no *Bookcrossing*, disponibiliza livros em pontos estratégicos do campus e da cidade (praças, corredores) para livre leitura e repasse espontâneo.
- d) Feiras de Troca e Feira Solidária:** eventos periódicos onde livros doados são trocados por outros ou por alimentos/roupas destinados a instituições parceiras.
- e) Doações a bibliotecas públicas e comunitárias:** repasse de obras que não se adequam ao perfil universitário para o ecossistema regional, mediante formulário eletrônico, incluindo títulos da Editora da UFPB.
- f) Descarte sustentável:** materiais em estado precário (mofo ou rasgados) são destinados à reciclagem via parcerias de coleta seletiva, aplicando a economia circular.

Imagem 1 – Registros de projetos desenvolvidos pela BSBB



Fonte: Biblioteca Setorial Berilo Borba, 2025.

Descrição: Compilado de imagens de ações realizadas por alguns dos projetos mencionados acima, a saber: Minibiblioteca Livre, Livres Livros e Pegue & Leve. A Minibiblioteca e o Pegue & Leve Livre ficam instalados na porta de entrada principal da BSBB, enquanto os Livres Livros são distribuídos pelo Campi onde a BSBB fica, e por algumas áreas públicas da cidade de João Pessoa – PB como praças e parques.

Em termos quantitativos, estima-se que aproximadamente dois mil livros foram avaliados em 2025, passando por triagem, avaliação técnica e definição de destinação, incorporação ao acervo, circulação livre, doação a outras bibliotecas ou descarte



responsável. Esse processo também fortaleceu o acervo literário da BSBB, que em 2024 registrou um quantitativo de 1.165 empréstimos e em 2025 cresceu para 1.428 empréstimos segundo relatório (SIGAA, 2025), além de ampliar a coleção de produção institucional da UFPB com títulos da sua própria editora.

Os projetos consolidaram a identidade da BSBB como uma biblioteca comprometida com a extensão universitária, a democratização do acesso à informação e a sustentabilidade, transformando-a em um agente cultural ativo tanto no ambiente universitário quanto na comunidade externa. O projeto @Comente e Leve demonstrou que iniciativas simples e de baixo custo podem ampliar significativamente o alcance das ações da biblioteca e fortalecer vínculos com os usuários.

As parcerias com bibliotecas públicas e comunitárias contribuíram para o fortalecimento do ecossistema bibliotecário regional, promovendo a circulação do conhecimento para além dos limites da universidade e ampliando o impacto social dos materiais recebidos em doação.

6 RESULTADOS E IMPACTOS

Em 2025, aproximadamente dois mil livros foram avaliados. Destes, 546 foram incorporados ao acervo e apenas 7 foram adquiridos por compra; os demais foram direcionados para os projetos de circulação livre, doações ou reciclagem.

Quadro 1 – Destinação dos materiais bibliográficos recebidos por doação na BSBB

| Destinação dos materiais | Quantidade |
|--------------------------------------|------------|
| Incorporados ao acervo da biblioteca | 550 |
| Projeto Pegue e Leve | 600 |
| Projeto @comente e leve | 150 |
| Minibiblioteca livre | 200 |
| Doações para outras bibliotecas | 300 |
| Reciclagem | 200 |

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Dos 550 materiais incorporados ao acervo formal em 2025, apenas 7 foram adquiridos por compra direta, evidenciando o impacto da política de doações na atualização patrimonial. Esse processo de dinamização do acervo literário refletiu



diretamente nos índices de leitura da comunidade: os empréstimos formais da BSBB cresceram de **1.165 em 2024** para **1.428 em 2025** (SIGAA, 2025).

Qualitativamente, as iniciativas consolidaram a identidade da BSBB como agente cultural ativo e fortaleceram o ecossistema bibliotecário regional. O projeto *@Comente e Leve* demonstrou a viabilidade de ações de baixo custo para o engajamento digital, enquanto as parcerias com bibliotecas comunitárias expandiram o impacto social dos livros para fora dos muros da universidade.

7 REFLEXÕES: BIBLIOTECAS, ODS E O ANTROPOCENO

O tema do 31º CBBBD convida a uma reflexão profunda sobre o papel das bibliotecas diante das crises e transformações que marcam o nosso tempo. O Antropoceno designa a era geológica em que as atividades humanas se tornaram a principal força transformadora do planeta, com impactos que se fazem sentir em todas as esferas: ambiental, social, econômica, cultural e informacional.

As bibliotecas, como instituições depositárias do conhecimento, estão no centro desse debate. Rossi e Pinto (2024) propõem um framework de serviços fundamentais para bibliotecas universitárias com enfoque nos ODS, demonstrando que é possível, e necessário, alinhar sistematicamente as atividades bibliotecárias às metas da Agenda 2030. A experiência da BSBB, embora construída de forma orgânica e prática, encontra amparo nessa perspectiva.

A tabela a seguir sintetiza a relação entre os projetos da BSBB e os ODS com os quais se relacionam:

Quadro 2 – Projetos da BSBB e sua relação com os ODS da Agenda 2030

| Projeto / Ação | ODS relacionados |
|--|--|
| Pegue e Leve | ODS 4 (Educação de Qualidade) ODS 10 (Redução das Desigualdades) |
| @Comente e Leve | ODS 4 (Educação de Qualidade) ODS 17 (Parcerias) |
| Minibiblioteca Livre | ODS 10 (Redução das Desigualdades) ODS 16 (Acesso à informação) |
| Feiras de Livros | ODS 4 (Educação de Qualidade) ODS 11 (Cidades Sustentáveis) |
| Doações para bibl. públicas/comunitárias | ODS 4 ODS 10 ODS 17 |
| Livros "Esquecidos" | ODS 11 (Cidades Sustentáveis) ODS 16 (Acesso à informação) |
| Descarte via reciclagem | ODS 12 (Consumo Responsável) ODS 13 (Ação Climática) |

Fonte: Dados da pesquisa, com base nos ODS da Agenda 2030 (ONU, 2015).



A experiência da BSBB evidencia que é possível, mesmo dentro das limitações de uma biblioteca setorial universitária, desenvolver práticas que respondam aos desafios do Antropoceno, promovendo acesso democrático ao conhecimento, reduzindo desperdício e cultivando uma cultura de compartilhamento e cooperação com a sociedade.

Essa experiência também desafia uma cultura de rigor técnico que, por vezes, paralisa bibliotecas diante de oportunidades concretas de atuação social. Os critérios de seleção de acervo são essenciais e não estão em questão, mas o trabalho do bibliotecário não termina quando um livro não serve à coleção. É aí que começa outra dimensão desse trabalho, garantir que aquele material encontre um destino útil e responsável.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo demonstrou como a gestão de livros doados na BSBB/UFPB constitui um instrumento eficaz de extensão, democratização do conhecimento e sustentabilidade ambiental, dialogando organicamente com sete ODS da Agenda 2030 (ODS 4, 10, 11, 12, 13, 16 e 17). O impacto mensurável dessas práticas cotidianas prova que a sustentabilidade pode ser incorporada sem a necessidade de programas formais complexos ou vultosos recursos financeiros atendendo assim, ao objetivo deste trabalho que foi **relatar a experiência da BSBB/CCSA/UFPB na construção de uma política de recebimento e destinação de doações, demonstrando como essa prática atua como instrumento de extensão, democratização do conhecimento e sustentabilidade ambiental.**

Qualitativamente, o movimento transformou a biblioteca em um espaço vivo de inclusão e engajamento. No contexto do Antropoceno, o livro não incorporado deixa de ser tratado como descarte imediato e passa a ser o ponto de partida para a transformação social e mitigação de resíduos. Logo, a mudança de postura profissional e institucional é o principal motor para converter o excedente técnico em impacto socioambiental, servindo de estímulo para que outras bibliotecas universitárias ressignifiquem suas políticas de doação.

REFERÊNCIAS



FERREIRA, Fernanda Bernardo; SIEBRA, Sandra de Albuquerque. A responsabilidade social dos bibliotecários em bibliotecas públicas: dimensões e ações. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 19, n. 00, p. e021022, 2021. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8665764> . Acesso em: 16 abr. 2026.

FLUSSER, Victor. A biblioteca como instrumento de ação cultural. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 145-169, set. 1983. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/reb/article/view/36443>. Acesso em 15 abr. 2026.

IFLA – Federação Internacional de Associações e Instituições de Bibliotecas. **As bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU**: conjunto de ferramentas. The Hague: IFLA, 2017. Disponível em: <https://www.ifla.org/publications/ifla-toolkit-libraries-development-and-the-united-nations-2030-agenda-revised-version-august-2017>. Acesso em: 15 abr. 2026.

LITTLE free library. Disponível em: <https://littlefreelibrary.org/>. Acesso em: 11 jun. 2026.

MILANESI, Luís. **Biblioteca**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de. Desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 5, n. 1, p. 1-19, jan./jun. 2007. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2018>. Acesso em: 14 abril. 2026

ONU - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo**: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 15 abr. 2026.

BOOKCROSSING. **What is BookCrossing?**. 2021. Disponível em: <https://www.bookcrossing.com/>. Acesso em: 11 jun. 2026.

ROSSI, Tatiana; PINTO, Marli Dias de Souza. Framework serviços fundamentais para BU com enfoque nos ODS da Agenda 2030: relato da elaboração e utilização do instrumento. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 20, p. 1-18, 2024. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/2051>. Acesso em 14 abr. 2026.

UFPB - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Biblioteca Setorial Berilo Borba – BSBB/CCSA. **Projetos**. João Pessoa: UFPB, 2025. Disponível em: <https://www.ccsa.ufpb.br/bsscsa/projetos/>. Acesso em: 15 abr. 2026.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação**: princípios e técnicas. 3. ed. Brasília: Brique de Lemos, 2010.



YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

